

Mapeamento das tendências investigativas sobre o Programa Residência Pedagógica (2018-2021)

LUIZ ANTONIO DA SILVA DOS SANTOS¹

E-mail: luizantonioantos@hotmail.com

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2556-3032>

Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

ANDREZZA MARIA BATISTA DO NASCIMENTO TAVARES²

E-mail: andrezza.tavares@ifrn.edu.br

ORCID - <https://orcid.org/0000-0001-6857-7947>

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, Natal, Brasil

Resumo

A pesquisa tem como proposição nuclear de estudo mapear as produções científicas acerca do Programa Residência Pedagógica (PRP) nos trabalhos publicadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, de 2018 a 2021. No percurso investigativo, foram analisados 17 (dezessete) trabalhos, sendo 15 (quinze) dissertações de mestrado e 2 (duas) teses de doutorado com o perfil delineado. As configurações metodológicas assumiram a tipificação de Estado do Conhecimento com instrumentalização bibliográfica e documental, mediante uma abordagem de caráter qualitativo com uso de procedimentos quantitativos. A leitura do compêndio dos textos permitiu identificar as tônicas dominantes do PRP no contexto formativo dos licenciados, quais sejam: experiência na futura ambiência profissional, aprendizagem da profissão, entrelaçamento da teoria e empiria, ambiências formadoras que propiciaram o fortalecimento do processo identitário e engajamento docente, sua permanência na Licenciatura, prática reflexionada, assim como o programa se mostrou num importante aliado no arrefecimento da evasão na universidade, nos trabalhos prevalecem uma leitura funcionalista do programa, entretanto, apenas duas dissertações aproximaram os seus estudos do Materialismo Histórico-Dialético, de viés marxista, cujo os autores situam-se no campo crítico quanto à análise das propostas que estão subjacentes ao PRP.

Palavras-chave: Estado do conhecimento; Programa Residência Pedagógica; Repositório da CAPES.

Abstract

The central study proposition of the current research is to map the scientific Productions regarding the Pedagogical Residency Program (PRP) in the published works

¹ Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP). Mestre em Ensino no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), da associação ampla entre (IFRN/UFERSA/UERN).

² Professora Dra. e Pesquisadora com atuação nos Cursos Superiores e nos Programas de Pós-Graduações Acadêmica e Profissional do IFRN. Coordenadora Institucional do Programa de Residência Pedagógica/IFRN/CAPES.

in the CAPES, in the period of 2018 to 2021. In the investigative path, 17 works were analyzed, 15 of them being master's thesis and 2 of them being doctoral dissertations with an outlined profile. The methodological settings took over the typification of State of Knowledge with bibliographical and documental instrumentalisation, upon an qualitative approach with the use of quantitative procedures. The content analysis was undertaken according to emerging categories of the data. The reading of the compendium of the texts allowed to identify themes, dominant tonics in the participation of the PRP in the formative context of the graduates, which are: experience in the future professional environment, professional apprenticeship, interlacing of theory and empirical, more appealing formative environments which provide the strengthening of the identity process and educational commitment, its permanence in the Degree, reflexion practice, just like the program has proven itself as a major ally in the quenching of college evasion, in the works prevail a functional reading of the program, however, only two dissertations approached its studies of the Historical-Dialectical Materialism, with a Marxist bias, where the authors situate themselves in the critical field in the terms of the analysis of possible propositions that are underlying to the PRP.

Keywords: State of Knowledge; Pedagogical Residency Program; CAPES Repository.

1. INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como item nuclear de estudo realizar o mapeamento das tendências investigativas acerca do Programa Residência Pedagógica (PRP) materializado nos trabalhos publicadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, no período de 2018 a 2021.

Esclarecemos, introdutoriamente, que a pesquisa que dá suporte à elaboração deste artigo tem suas raízes em uma tese de doutorado, empreendida no Programa de Pós-graduação em Educação Profissional - PPGEP, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte, junto à linha de pesquisa de Formação de Professores.

No que se refere às potencialidades dessa proposição, entendemos que realizar investigações e estudos antecedentes na perspectiva do estado do conhecimento, é de grande relevância para o pesquisador que visa ampliar as contribuições e o fortalecimento do campo epistêmico em que se situa. A construção do estado do conhecimento pode configurar-se em fundamentos que corroboram as justificativas que o pesquisador fará uso para sustentar a legitimidade e o ineditismo da temática, ou seja, discernir a localização da atualidade das problemáticas discutidas.

Face ao exposto, iniciamos elencando alguns apontamentos que entendemos ser relevantes em nosso trabalho, situando, mesmo que brevemente, a gênese do PRP.

O debate sobre a formação de professores tem sido profícuo no contexto da educação, sobretudo no campo epistêmico da Educação Profissional (EP). Diante disso, adentramos a discussão apresentando elementos de um contexto mais amplo. Sublinhamos que as reformas educacionais neoliberais, impulsionadas a partir dos anos de 1990, formularam pautas que elegeram os professores como figura prioritária do ideário democrático e conferiram à educação o papel de redenção das desigualdades econômicas e sociais.

No cenário contemporâneo, os esforços que intencionam a transformação da educação brasileira ganham novos contornos com o Plano Nacional de Formação de Professores – PNFP. A referida política abrangeu a criação de uma Base Nacional Comum Curricular - BNCC, que vem se apresentando como uma proposta curricular supostamente nova. Outro marco desse campo de ações e com a pretensão de promover a indução da BNCC, foi a criação do Programa Residência Pedagógica – PRP, localizado no âmbito da formação inicial, parte constitutiva do espectro analítico dessa pesquisa.

Desse modo, o PRP assume um papel de destaque na agenda governamental. Tratando-se de é uma das ações que, conforme o Edital Capes nº 6/2018, têm como tônica predominante contribuir para o fortalecimento da formação inicial de professores, assim como a reformulação dos estágios supervisionados nos cursos de licenciatura, buscando promover, a partir da segunda metade de seu Curso, procedimentos formativos articulados teórica e metodologicamente (BRASIL, 2018). O Edital nº1/2020, define assim o PRP:

[...] A residência pedagógica consiste na imersão planejada e sistemática do aluno de licenciatura em ambiente escolar visando à vivência e experimentação de situações concretas do cotidiano escolar e da sala de aula que depois servirão de objeto de reflexão sobre a articulação entre teoria e prática. Durante e após a imersão o residente deve ser estimulado a refletir e avaliar sobre sua prática e relação com a profissionalização do docente escolar, para registro em relatório e contribuir para a avaliação de socialização de sua experiência como residente.

Pretendendo atingir uma síntese compreensiva, Faria e Pereira (2019) dissertam que a noção de residência pedagógica tem vinculações com à residência médica na formação complementar dos cursos de Medicina. No Brasil, essa ideia também pôde se localizada na utilização de terminologias como residência educacional, residência docente e imersão docente.

Como se observa, a partir do Edital 01/2020, os objetivos do PRP estão desta forma elencados:

3.1.2 O Programa de Residência Pedagógica visa: I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica, conduzindo o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente; II - promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de licenciatura às orientações da Base Nacional Comum Curricular (BNCC);

III - fortalecer e ampliar a relação entre as Instituições de Ensino Superior (IES) e as escolas públicas de educação básica para a formação inicial de professores da educação básica; e IV - fortalecer o papel das redes de ensino na formação de futuros professores.

É oportuno sublinhar que, para se ter acesso ao programa, em primeiro lugar, as instituições de ensino superior públicas, privadas sem fins lucrativos e privadas com fins lucrativos, necessitam apresentar Projetos Institucionais, mediante editais realizados pela CAPES.

Considerando o exposto, objetivamos com o presente artigo realizar uma síntese integrativa da produção científica acerca do Programa Residência Pedagógica - PRP nas pesquisas publicadas no Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. Há de se frisar também o enfoque crítico que assumimos nesse itinerário investigativo, na tentativa de se adensar uma compreensão das peculiaridades do Programa Residência Pedagógica na formação inicial e das possibilidades de intervenção, assim como as condições e as faces locais de sua institucionalidade.

A pertinência desse estudo reside no fato de que, a partir dele, torna-se factível realizar um levantamento das produções acadêmicas sobre o PRP e empreender um *corpus* analítico que possibilita compreender a evolução das pesquisas e identificar as lacunas existentes neste campo teórico, de forma a acompanhar os avanços conceituais.

A escolha dessa base de dados justifica-se em função de sua representatividade enquanto produção qualificada nos programas de pós-graduação *stricto sensu* de universidades públicas e privadas do Brasil, assim como pela facilidade de acesso e compilação de dados científicos nela anexados, e por ser considerada um banco de metadados de reconhecida importância para os pesquisadores brasileiros.

Das apreensões feitas dos dados e das reflexões formuladas, visamos equacionar às seguintes questões diretas, que serviram de diretrizes para nossa proposição de pesquisa, quais sejam: qual o quantitativo de teses e dissertações sobre o tema em análise foram produzidas no período de 2018 a 2021? Como se processou a distribuição temporal dessas publicações? Quais as principais universidades que produziram TDs sobre a temática do PRP? Existe uma concentração regional e/ou temporal das investigações? Quais os universos priorizados? Quais os procedimentos metodológicos empreendidos? Quais os objetos das pesquisas? Quais as contribuições destas produções?

Destacamos, também, que a escolha pelo recorte temporal (2018-2021) considera o marco legal, atentando para o fato do lançamento do PRP/CAPES ter ocorrido em 2017, culminando com a aprovação do texto do Edital/CAPES 06/2018 que deu materialidade para essa política formativa.

No que tange a perspectiva teórico-metodológica, fundamentamo-nos numa abordagem qualitativa, com uso de procedimentos quantitativos, de cunho bibliográfico. Efetuamos um levantamento bibliográfico com base na técnica dos estudos do tipo “Estado do Conhecimento”, onde a pesquisa desenvolvida requereu a organização das seguintes categorias: as regiões originárias da pesquisa, a natureza das instituições de ensino superior das pesquisas, os objetos de estudo, as fundamentações teóricas, as abordagens metodológicas e as técnicas/procedimentos de pesquisa dos trabalhos.

Para melhor compreensão leitora, este artigo está dividido da seguinte maneira, a saber: na primeira parte, realizamos a apresentação e problematização sucinta do Programa de Residência Pedagógica. A segunda parte traz a exposição do mapeamento com a sistematização dos dados cotejados. Nas considerações finais, resgatamos compreensões delineadas ancoradas nos resultados da pesquisa.

2 PERCURSO METODOLÓGICO, RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como já enunciado, a metodologia utilizada, foi a abordagem qualitativa. A pesquisa se insere metodologicamente como um estado do conhecimento, pois conforme Romanowski e Ens (2006) “[...] o estudo que aborda apenas um setor das publicações sobre o tema estudado vem sendo denominado de estado do conhecimento”(p. 39). Seguindo nessa direção conceitual, André (2009, p. 43) concorda que esses estudos “têm sido muito úteis ao revelar temáticas e metodologias priorizadas pelos pesquisadores, fornecendo importantes elementos para aperfeiçoar a pesquisa num determinado campo do saber”. Corroborando ainda a esse respeito, o Estado da Arte ou Estado do Conhecimento visa

[...] discutir certa produção acadêmica [...] tentando responder que aspectos e dimensões vem sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários (Ferreira, 2002, p. 257).

Em síntese, esse tipo de mapeamento é fundamental para acompanhar o processo de constituição de uma área do conhecimento, porque revela temas que permanecem ao longo do tempo, bem como os que esmaecem, os que despontam promissores e os que ficam totalmente esquecidos.

Desse modo, destacamos nesse desenho metodológico que essa pesquisa, embora qualitativa, fez uso de uma análise quantitativa apoiada em Minayo (2009, p. 22) quando argumenta que “os dois tipos de abordagem e os dados delas advindos [...] não são incompatíveis. Entre elas há uma oposição complementar que, quando bem conduzidas teórica e praticamente, produz

riqueza de informações, aprofundamento e maior fidedignidade interpretativa”.

Guiado por tal compreensão, o critério para a seleção das pesquisas foi a presença, nos títulos, do descritor que estivessem relacionadas à expressão “Residência Pedagógica”, da forma como está expresso, restringindo, assim, o processo ao perfil pretendido.

Um passo subsequente da pesquisa foi realizar um levantamento inicial que sinalizasse o quantitativo de títulos com os quais seria trabalhado. Buscávamos trabalhos que focalizassem discussões nucleares sobre o PRP/CAPES.

Cabe ressaltar ainda que, nesse mapeamento, o tema Residência Pedagógica foi considerado por nós em sua abrangência (política de formação docente, didática, metodologias, relatos de experiência, dentre outros enfoques). Informamos de antemão que, em linhas gerais, na primeira busca considerando o título dos trabalhos obtivemos o retorno no Portal de Periódicos da Capes de 80 trabalhos.

Essa concentração introdutória aos títulos dos trabalhos se traduz pelo motivo de estes, em geral, anunciam “a informação principal do trabalho ou indicam elementos que caracterizam o seu conteúdo” (Ferreira, 2002, p. 261). Mostra-se válido alertar que mirar todas as atenções a partir das informações contidas no título, pode se afigurar superficial e gerar equívocos, pois “nem sempre o título da unidade dá uma ideia fiel do tema. Às vezes apenas o insinua por associação ou analogia; outras vezes não tem nada a ver com o tema” (Severino, 2007, p. 57).

Com efeito, a pesquisa proposta considerou também trabalhos que, mesmo o título não explicitando o descritor escolhido, mediante leituras dos resumos foi possível concluir que atendiam a tônica central da pesquisa.

Após um refinamento do processo de busca do objeto de investigação em decorrência da leitura dos resumos, identificamos no repositório, cujo resultado obtido foi de 17 (dezessete) trabalhos, sendo 15 (quinze) dissertações de mestrado e 2 (duas) teses de doutorado com o perfil delineado. Após esta etapa, elaboramos quadros com os dados gerais a fim de subsidiar a análise, procedendo com a discussão dessas temáticas de maneira a realizar os devidos encaminhamentos, conforme apresentaremos no mapeamento adiante.

Para alcançar a síntese integrativa que resultou nessa pesquisa, foi necessária a definição de pré-categorias analíticas, que, por conseguinte, serviram de baliza e direcionamento para a sistematização de dados para essa produção, tal como define Minayo (2014, p. 34): “as categorias analíticas são aquelas que retêm historicamente as relações sociais fundamentais e podem ser consideradas balizas para o conhecimento do objeto nos seus aspectos gerais”. Com uma visão consonante, Richardson (1999), recomenda que todo sistema de categorização deve apresentar “concretude e fidelidade”,

Luiz Antonio da Silva dos Santos, Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares–
Mapeamento das tendências investigativas sobre o Programa Residência Pedagógica (2018-2021)

mostrando-se “objetivo”, para tornar-se válido e fidedigno aos pesquisadores inseridos na investigação.

Diante disso, definimos as categorias que serão utilizadas para análise e discussão, a saber: Categoria I – Instituições e Regiões; Categoria II - Ano de Publicação; Categoria III - Natureza da Pesquisa; Categoria IV - Método e Técnica de Coleta de Dados Utilizados, Categoria V - Temas dos Trabalhos e a Categoria VI – Bases teóricas e epistemológicas.

As produções selecionadas foram dispostas conforme o Quadro 1, apresentando: identificação dos autores, título da produção acadêmica, ano e tipo da produção.

Quadro 1

Teses e Dissertações da CAPES sobre o PRP (2018-2021)

Repositório	Ano	Nº	Tipo	Título da Produção Acadêmica	Autores
BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES CAPES	2018	1	Dissertação	Programa residência pedagógica - UNIFESP: um estudo da inserção profissional à docência	Barbedo, Isabela Djanina
		2	Tese	O naufrágio, o baile e a narrativa de uma pesquisa: Experiências de formação de sujeitos em imersão docente”	Juliana Faria Batista
	2020	3	Dissertação	Entre a teoria e a prática na formação inicial de professores: contribuições do programa residência pedagógica.	Joselma Silva
		4	Tese	As representações sociais de estudantes do curso de pedagogia da UFPA-Belém sobre o programa residência pedagógica: implicações na/para a formação inicial de professores(as)	Cardoso, Maura Lucia Martins
		5	Dissertação	Profissionalização da docência: reflexões a partir do programa de residência pedagógica da UEPB	Gomes, Mariana de Souza
		6	Dissertação	Contribuições do programa residência pedagógica na formação de professores da educação básica	Silva, Francisco das Chagas da
		7	Dissertação	A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB	Freitas, Bruno Miranda
		8	Dissertação	Entrevaguear e pesquisar em educação: livros de artistas-professores [e o que se cria] no deambular entre o estágio curricular supervisionado e o programa residência pedagógica	Durante, Rafael Agatti
		9	Dissertação	Formação docente: o programa de residência pedagógica no curso de ciências biológicas da UFC	Moreira, Thais Borges
		10	Dissertação	Narrativas de formação continuada de professores de educação física: programa de residência pedagógica	Becker, Eriques Piccolo
		11	Dissertação	Programa de residência pedagógica: uma possibilidade à formação de intelectuais orgânicos vinculados à classe que vive do trabalho	Barros, Gabriel da Silva
		12	Dissertação	Programa de residência pedagógica/capes:	Prado, Beatriz

Luiz Antonio da Silva dos Santos, Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares–
Mapeamento das tendências investigativas sobre o Programa Residência Pedagógica (2018-2021)

2 0 2 1			formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?	Martins dos Santos
	13	Dissertação	O programa de residência pedagógica na universidade federal fluminense: uma análise crítica de seus principais documentos	Andrade, Vinicius Carvalho de
	14	Dissertação	A residência para a formação de professores no Brasil: certificação de competências e conformação docente	Ferreira, Samuel Giovanni dos Santos
	15	Dissertação	Programa Residência Pedagógica: um estudo sobre a formação docente de química	Ramos, Luara Wesley Candeu
	16	Dissertação	Residência pedagógica: aproximações e distanciamentos entre as documentações do preceptor e do residente	Silva, Rosana Maria Da
	17	Dissertação	Metodologias ativas no programa de residência pedagógica: uma abordagem da Aprendizagem Baseada em Projetos para o Ensino de Matemática	Filho, Sergio Morais Cavalcante
Total:		17		

Fonte: Elaborado a partir dos dados do sítio do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES. <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/>

Um exame dos dados apresentados no Quadro 1 nos leva a algumas ponderações. Nesse processo analítico, foi objeto de interesse conhecer inicialmente as origens dos trabalhos em termos de região e instituição de ensino superior a que estavam ligados (Quadro 2). O quadro a seguir expressa a relação das produções acadêmicas com destaque no PRP, apresentando sua origem regional e o seu vínculo institucional.

Quadro 2

Produções Acadêmicas distribuídas por região e Instituição da pesquisa com foco no PRP

ANO	Nº DE TRABALHOS	REGIÃO	INSTITUIÇÃO
2018	02	Sudeste Sudeste	PUC-SP UFMG
2019	-	-	-
2020	11	Sudeste	UFLA
		Norte	UFPA
		Nordeste	UEPB
		Nordeste	UECE
		Nordeste	UNILAB
		Sul	UFSM
		Nordeste	UFC
		Sul	UFSM
		Sul	UFSC
		Sudeste	UNISANTOS
2021	04	Sudeste	UFF
		Sul	UEL
		Nordeste	UFPE
		Nordeste	UEPB
Total	17	-	-

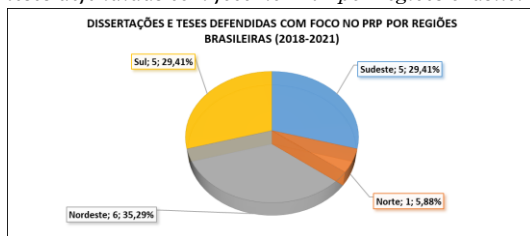
Fonte. Elaborado a partir dos dados da CAPES. <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/1>.

Considerando a Categoria *Região* da produção acadêmica (Quadro 2), depreendemos algumas observações. A primeira diz respeito às regiões: dos 17 trabalhos que investigaram a temática do PRP, o Nordeste lidera com 6 (seis) trabalhos publicados (35,29%), seguido pelas regiões Sul e Sudeste, com 5 produções (ambas 29,41%). A região Norte apresenta um trabalho acadêmica dos estudos encontrados (5,88%), sendo que na região Centro-Oeste não identificamos nenhum registro catalogado.

Estes números são indicativos da sensível produção acadêmica de trabalhos vinculadas às regiões Nordeste, Sul e Sudeste, no entanto, aponta uma debilidade teórica na produção acadêmica nas regiões norte e Centro-Oeste. O Gráfico 1 nos oferta uma melhor visualização dessa relação das produções acadêmicas e sua origem regional.

Gráfico 1

Dissertações e teses defendidas com foco no PRP por regiões brasileiras (2018-2021)



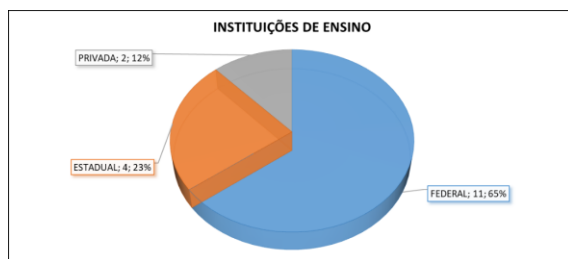
Fonte. Dados organizados pelo autor, a partir dos dados da CAPES <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/1>.

Na categoria *Instituição de Ensino* buscamos mapear as IES (Instituições de Ensino Superior) onde foram realizadas as produções elencadas, tendo em vista a oportunidade de evidenciar as esferas que priorizam a temática em questão. No tocante à localidade em que as pesquisas estão localizadas, examinamos que das 17 (dezessetes) produções acadêmicas, 11 (onze) foram produzidas em Universidades Federais (65%), 4 (quatro) foram em Universidades Estaduais (23%) e 2 (duas) nas Universidades Privadas (12%), conforme ilustrado no Gráfico 2.

Os dados denotam uma maior busca do tema por parte das Instituições Federais de Ensino e das Universidades Estaduais, mesmo considerando a existência de um maior número de Instituições privadas no país (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2021).

Gráfico 2

Dissertações e teses defendidas com foco no PRP por Instituições de Ensino (2018-2021)



Fonte. Dados organizados pelo autor, a partir dos dados da CAPES
<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/1>.

Os resultados do Gráfico 2 também mostram que as Universidades Federais e Estaduais têm contribuído de forma significativa com pesquisas referentes ao PRP. No entanto, quanto às instituições que compõem a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica³, verificamos apenas um registro nas produções acadêmicas, apesar dessas instituições ofertarem o PRP desde 2018. Portanto, existe justificativa favorável para a necessidade de produção do conhecimento sobre PRP por parte dessas instituições, haja vista que ofertam boa parte das licenciaturas do país.

Tais dados ainda permitem inferir que as regiões com incipiência na pesquisa talvez possam ser explicadas pelas fragilidades oriundas das políticas educacionais dessas regiões. Por isso, esses resultados devem dialogar com a realidade de que os estados brasileiros possuem uma distribuição de recursos irregular e oportunidades desiguais, o que reflete diretamente na qualidade dos programas de pós-graduação. Quanto a esse cenário, Bittar et al., (2004) confirma essa preocupação quanto à disparidade regional dos programas de pós-graduação, seus indicadores de produção acadêmica e, conseqüentemente, sua qualidade.

De tal modo, é possível também argumentar que esse quantitativo de trabalhos acerca do PRP nas regiões poderia ser ainda mais elevado, dada a extensão nacional do programa e da política de formação que ele busca representar, tal como pelo crescimento da sua oferta nas instituições que atuam nas licenciaturas.

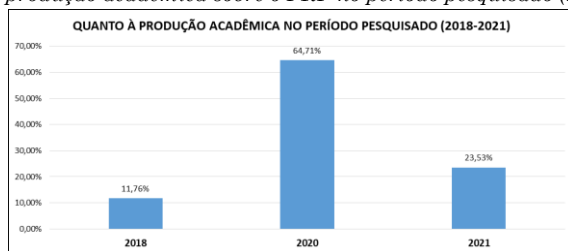
A categoria *Ano de Publicação* oportuniza conhecer os anos de maior rendimento das publicações sobre o PRP, como também os pontos lacunares deixados no recorte temporal. No tocante à produção acadêmica no período delimitado, houve, em 2020, um considerável aumento nas produções (teses e dissertações), com destaque no PRP. Do total dos trabalhos selecionados nesta pesquisa, 11,76% foram defendidos em 2018; 64,71% em 2020; e 23,53% destes

³ A Rede Federal é composta por 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica, 25 Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais, a Universidade Tecnológica Federal do Paraná e o Colégio Pedro II, no Rio de Janeiro (MEC/SETEC, 2016). <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>

foram defendidos em 2021. O gráfico logo abaixo ilustra a relação entre os anos e as produções.

Gráfico 3

Quanto à produção acadêmica sobre o PRP no período pesquisado (2018-2021)



Fonte. Dados organizados pelo autor, a partir dos dados da CAPES.
<https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#/!/>.

Analisando o recorte temporal estabelecido, observamos que entre os anos de 2018 e 2019 existe um número muito reduzido de trabalhos concernentes ao objeto da pesquisa, isso pode ter relação com o fato da recente implantação do PRP, e, conseqüentemente, das poucas informações que poderiam ser compiladas sobre o programa nesse período.

No processo de levantamento quantitativo das pesquisas (Dissertações e Teses) disponíveis na CAPES também questionamos: qual a abordagem metodológica das pesquisas mapeadas? Quanto à categoria *Abordagem Metodológica* especificada nos resumos, é possível observar uma prevalência dos estudos científicos ancorados na abordagem qualitativa nas produções que focalizam o programa. Esse tipo de pesquisa assumiu um reconhecido espaço no campo dos estudos acadêmicos, possibilitando estudar os fenômenos que envolvem os seres humanos e suas intrincadas relações sociais, a partir dos dados encontrados. Com relação a essa questão,

O método qualitativo é o que se aplica ao estudo da história, das relações, das representações, das crenças, das percepções e das opiniões, produtos das interpretações que os humanos fazem a respeito de como vivem, constroem seus artefatos e a si mesmos, sentem e pensam (Minayo, 2014, p. 57).

Ainda concernente a esse tipo de abordagem metodológica, Moreira (2002, p. 128-130), assevera que a abordagem qualitativa tem propriedades distintas, conforme sistematizado em sua assertiva:

1ª) A pesquisa qualitativa [...] tem o ambiente natural como fonte direta dos dados e o pesquisador como instrumento-chave. 2ª) A pesquisa qualitativa [...] é descritiva. 3ª) Os pesquisadores qualitativos estão preocupados com o processo e não simplesmente com os resultados e o produto. 4ª) Os pesquisadores qualitativos tendem a analisar seus dados indutivamente. 5ª) O significado é a preocupação essencial na abordagem qualitativa.

Apoiado na categoria *Método e técnica de coleta de dados*, aferimos que as tipificações metodológicas utilizadas nos trabalhos que focalizam o PRP (2018-2021), seguem uma tendência para as demais, quais sejam: entrevistas semiestruturadas, pesquisas narrativas, questionário, observação participante, fontes documentais, grupo focal, diários de campo e análise textual discursiva.

Outra etapa da análise considerou a categoria *Temas dos Trabalhos*. Assim, para melhor situar essas pesquisas, faremos uma apresentação sintética desses achados, de modo a evidenciar os resultados da pesquisa e as possíveis marcas ligadas ao PRP.

No processo de mapeamento dos trabalhos, notamos, de início, que a dissertação de Isabela Djanina Barbedo (2018) discute sobre aspectos facilitadores e dificultadores da inserção profissional docente nos primeiros anos de atuação de uma professora egressa do Programa Residência Pedagógica. Os estudos indicaram a relevância do programa em sua dimensão facilitadora para a inserção profissional, bem como a tentativa de constituição de um professor imerso em ambiências formativas que elaborem práticas pedagógicas, todavia, sua execução evidenciou fragilidades, contradições e distanciamentos dos documentos oficiais em seu contexto da prática.

Joselma Silva (2020a), quanto à pesquisa que realizou, apresenta uma análise dos relatórios das atividades realizadas por licenciandos de um curso de Pedagogia e seus contributos para a formação inicial docente, os quais integraram o Programa Residência Pedagógica. A pesquisa revelou também mudanças no comportamento dos residentes em face do processo formativo, conseguindo aproximar os conhecimentos elaborados na Universidade com os conhecimentos do campo profissional, otimizando a inserção à docência. O incentivo financeiro de bolsas se constituiu um fator mobilizador de interesse dos estudantes e professores para o ingresso no programa, motivando-os a desenvolver uma perspectiva de investigação sobre a prática profissional docente.

Diante desse entendimento, vemos que na pesquisa feita por Mariana de Souza Gomes (2020), esta teve como principal alvo de investigação analisar as Representações Sociais de professores em formação que participam do PRP vinculado ao curso de Ciências Biológicas da UEPB/Campus I sobre a Profissionalização Docente. A produção concluiu que o PRP possibilitou que os sujeitos pesquisados atuassem numa perspectiva de ensino-aprendizagem mais dinâmica, participativa, inovadora, conduzidos em processos formativos mais críticos e reflexivos.

Francisco das Chagas da Silva (2020b), por sua vez, analisa os contributos do Programa de Residência Pedagógica (PRP) para a construção da profissionalidade docente na formação inicial. Os achados dão conta que o PRP se configurou como oportunidade formativa com maior poder de

permanência no ambiente da escola, vindo a impactar no processo de formação docente destes, viabilizando a articulação da teoria e da prática dentro da perspectiva das realidades vivenciadas pelos formandos na escola-campo.

Bruno Miranda Freitas (2020) examina como as Histórias de vida constroem os saberes e a identidade docente de estudantes do curso de Licenciatura em Matemática da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. A partir de autobiografias, os estudantes relataram memórias formativas da escola e de seus professores, assim como a relação com a disciplina de Matemática na Educação Básica e os saberes constituídos na vivência no âmbito do Estágio Supervisionado e do Programa Residência Pedagógica.

Thais Borges Moreira (2020) identificou como o Programa Residência Pedagógica pode impactar na formação inicial dos futuros professores de Ciências Biológicas. A experiência do programa levada a efeito, não obstante o seu caráter contributivo, já forneceu indicadores suficientes para se depreender que o PRP ainda necessita de aperfeiçoamento na institucionalidade de sua execução.

A produção indica também sobre as relações interpessoais e sua interferência na formação; sendo o papel dos preceptores e orientador fundamentais na concepção de sucesso do programa, e o sentimento de que ele poderia ser otimizado, se existisse uma maior integração dos agentes escolares com o PRP. Todavia, os residentes foram responsivos à participação positiva no Programa, assim como faz inter-relações significativas com as disciplinas da graduação e sua atuação no programa.

A dissertação de Samuel Giovani dos Santos Ferreira (2021) busca desvelar o projeto político-pedagógico que subjaz o Programa Residência Pedagógica para a formação de professores no Brasil e seu alinhamento com a lógica formativa de um Estado gerencialista, considerando o Programa de Residência Pedagógica (PRP/CAPEL, 2018, 2018a). A pesquisa realizada fornece indícios que permitem inferir a existência de uma disputa por um projeto de formação humana, em especial pela formação dos professores, que opõe entidades representativas dos profissionais em educação – ANFOPE, ANPEd, ANDES, CNTE – ao que é recomendado internacionalmente por grandes bancos e organizações multilaterais – Banco Mundial, BID, UNESCO.

A referida pesquisa sublinha ainda uma relação estreita do PRP às recomendações de organizações multilaterais, que tencionam a composição de um quadro docente cooptado e em consonância com os setores produtivos; enquanto, concomitantemente, permite que grandes conglomerados financeiros avancem com estratégias de privatização da educação, tal como sobre o fundo público.

A produção de Gabriel da Silva Barros (2020) tomou as limitações e potencialidades do Programa de Residência Pedagógica do IFSul- subprojeto de Informática como objeto de investigação. A análise foi efetuada considerando as ambiências formadoras geradas pelo PRP e sua contribuição no desenvolvimento dos licenciandos, a fim de que se constituam como intelectuais orgânicos vinculados à classe que vive do trabalho.

Os resultados reiteraram que o espaço formativo do PRP propiciou um processo de sensibilização para o protagonismo, tornando-se um importante *locus* formativo dos licenciandos enquanto intelectuais orgânicos vinculados à classe que vive do trabalho. No tocante às limitações verificadas, o autor afirma estarem relacionadas com articulações entre o PRP e o curso Licenciatura em Computação em relação a espaços e tempos que influenciaram a não intensificação da relação de unidade entre teoria e prática.

Os estudos de Beatriz Martins dos Santos Prado (2020) se inclinam para o diferencial na formação docente e os contributos PRP/CAPES, como ambiência formadora de imersão no campo da aprendizagem profissional do coletivo de residentes do curso de Licenciatura em Pedagogia em uma Instituição de Ensino Superior – IES, privada e na formação contínua de professores preceptores na escola-campo pública.

Dentre os achados, a autora constata que o PRP é resultado da Política Nacional de Formação de Professores, não se reportando a experiências existentes no país sobre o PRP, embora nelas se apoie e reflita a realidade das Políticas Públicas Educacionais, tal como expressa as políticas educacionais em disputa na Formação de Professores no país: as dimensões do público e do privado e a dicotomia: racionalidade técnica *versus* formação reflexiva.

Ainda conforme depreendemos das análises da pesquisa, o PRP/CAPES visa contribuir para reformular os cursos de licenciatura, em alinhamento com a BNCC. A autora – a partir de manifestos das instituições educacionais do Brasil – entende que tal posição fere a autonomia das IES, impondo uma concepção da formação de professores para a aprendizagem por competências.

A investigação de Vinicius Carvalho de Andrade (2021) teve como objetivo identificar os fundamentos do PRP exarados nos documentos oficiais e compreender os pontos consonantes e dissonantes entre os documentos norteadores que constituem o PRP e seu Projeto Institucional na Universidade Federal Fluminense - UFF. A pesquisa aponta indicativos que o modelo de formação inicial de professores subjacente ao PRP carrega problemas, não apenas no que concerne a ferir a autonomia universitária, mas, também, no que tange ao sistema de bolsas, ao excesso e à precarização do trabalho docente, bem como à centralidade das decisões por parte da

CAPES, indicando limitações aos entes envolvidos. Não obstante, o pesquisador reconhece a necessidade de novas pesquisas que mostrem experiências em que o PRP ganha vida para além dos documentos.

Rosana Maria Da Silva (2021) pesquisa as aproximações e distanciamentos entre a documentação do preceptor e a do residente na realidade de uma escola federal. Ao analisar os recursos e seus respectivos esquemas de utilização, observamos que há um distanciamento entre o trabalho documental do preceptor e o do residente. Em conformidade com o estudo, apesar da colaboração e da imersão promovida pelo PRP, cada um constitui sua documentação de forma individual.

Sergio Morais Cavalcante Filho (2021) pesquisa as contribuições da utilização das Metodologias Ativas no componente curricular de Matemática por meio das atividades do subprojeto de Matemática do PRP da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior na formação inicial docente. Os resultados sinalizam que a formação dos licenciandos, participantes do PRP, galgou êxito no enfrentamento da dicotomia entre teoria e empiria, estabelecendo relações estreitas entre a universidade e a escola, o que propiciou um repertório de atuação profissional mais consolidado e consciente na organização da escola e na mediação do processo de ensinar a partir das demandas pedagógicas postas pelo real.

A tese defendida por Juliana Batista Faria (2018) buscou mediante um enfoque (auto)biográfico compreender como se formam os licenciandos que vivenciaram o Projeto Imersão Docente do Centro Pedagógico (CP) da Escola de Educação Básica e Profissional da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Os achados da pesquisa reforçam, portanto, os contributos dos relatos de experiência na (re)construção de saberes e o potencial formativo que esses relatos podem assumir na experiência de formação docente.

Na tese de doutorado, Maura Lucia Martins Cardoso (2020) propõe analisar as representações sociais do coletivo de residentes do curso de Pedagogia da UFPA acerca do PRP e seus impactos na formação inicial de professores. A pesquisa assinala que as representações sociais sobre a formação inicial, do PRP/ICED, qualificam positivamente o processo de formação inicial para o exercício da docência. Averiguamos, ainda, a importância outorgada pelos estudantes residentes sobre a interação dinâmica entre a Universidade e a Escola, onde se observa a conjugação de esforços para formular espaços formativos de aprendizagens mútuas.

O estudo constata dificuldades e inquietações concernentes às questões estruturais na escola campo; sobrecarga de atividades a serem realizadas; a não inclusão de todos(as) alunos(as) nas práticas; a elaboração dos relatórios mensais e finais, bem como a impossibilidade de equacionar as agendas das aulas teóricas com as atividades na escola campo e as frequências nas reuniões com a coordenadora do PRP da referida instituição.

Prosseguindo com os resultados das pesquisas publicados no recorte estabelecido, esse *corpus* de análise também objetivou entender a categoria Bases Teóricas e Epistemológicas que se destacam nas produções sobre o PRP (Quadro 3).

Quadro 3

Autores Recorrentes na Bibliografia do Recorte Temático com foco no PRP

AUTORES	NÚMERO DE REFERÊNCIAS
Pimenta, S. G.	28
Nóvoa, A	26
Freire, P.	21
Tardif, M.	17
Gatti, B	15
Moscovici, S; Saviani, D.	13
Suárez, D. H.	12
Deleuze, G; Larrosa, J.; Imbernón, F	10
Jodelet, D.; Ludke, M.; LIMA, M. S. L.; Schön, D.	9
Perrenoud, P.; Vergnaud, G.	8
Zeichner, K; Giglio, C. M. B	7
Libâneo, J. C. Poladian, M. L. P.; Minayo, M. C.; Ghedin, E	6
Marx, K; Shiroma, E. O; Fontoura; Oliveira, M. O.; Silvestre, M. A., Valente, W. R.	5
Gadoti, M. Zabalza, M. A.; Mizukami, M. da G. N; Freitas, H. C. L; Josso, M-C; Jovchelovitch, S; Veiga, I. P. A	4
Evangelista, O; Nogueira, E. G. D; Passegi, M. C.	3

Fonte. Elaborado a partir dos dados da CAPES. <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>.

Utilizamos como critério os autores que tiveram ao menos cinco obras citadas na totalidade dos trabalhos, descartando os autores com indicadores aquém desse critério. Os autores mais citados foram Selma Garrido Pimenta com vinte e oito referências, seguido de Antonio Nóvoa com vinte e seis e Paulo Freire com vinte e uma. Percebe-se nesse escopo uma predominância de autores nacionais referenciados. Esclarecemos que o total apresentado na coluna “Número de Referências” é para cada autor.

Nessa etapa do estudo, entendemos ter relevo situar as epistemologias predominantes que orientam essas assertivas teóricas, pois compreendemos que a epistemologia é a ferramenta de que dispõe o homem para orientar a produção do conhecimento e auxiliá-lo no processo de intervenção no mundo natural e no mundo social. (Severino, 2007)

Examinamos também que as produções acadêmico-científicas em questão apresentam análises com diferentes estilos, preocupações e pontos de vista. Logo, essas produções têm se configurando em múltiplas abordagens. Essa constatação implica dialogar criticamente com diferentes autores dos mais variados espectros de pesquisas e matrizes epistemológico-teóricas diversas.

Vale acentuar significativas ocorrências de análises sobre o PRP com ênfase teórica de autores que estão vinculados a *epistemologia da prática*. Mesmo não tendo a pretensão de discorrer aprofundadamente sobre essa perspectiva nessa seção, é preciso recuperar que seus autores são percebidos como defensores de uma linha que concebe a teoria e o conhecimento como secundários em relação à prática na formação e na atuação docente.

Esse modelo de formação tem como principais expoentes: Carr e Kemmis (1988), Stenhouse (1998), Elliot (1990), Schön (2000) e Zeichner (1993), Tardif (2002), dentre outros. No núcleo dessa teoria está a racionalidade técnica, que se baseia numa forma de pensar e agir sobre os sujeitos no mundo com a lógica da gestão dos meios de produção, comprometida com o capital e não com o gênero humano, visando sempre a eficiência, com o menor ônus possível, tanto quanto na utilização de recursos, quanto na busca da lucratividade (Giroux, 1997; Pimenta, Ghedin, 2002; Lukács, 2010). Importante destacar, como indica Garcia (1999) que a racionalidade técnica tem uma hegemonia nos programas de formação de professores, fortalecendo uma cisão entre os elementos da ação profissional e os teóricos da formação, bem como a tentativa de transmissão de competências aos professores.

Neste ponto, situamos que esses autores, a exemplo de Schön (2000) e Tardif (2000), ancoram-se nos estudos de filosofia, especialmente nas categorias herdadas das proposições matriciais de Dewey (1959) no que se refere a compreensão de pensamento reflexivo, [...] “que consiste em examinar mentalmente o assunto e dar-lhe consideração séria e consecutiva” (Dewey p. 13, 1959).

Como professor de Estudos Urbanos no MIT (Instituto de Tecnologia de Massachusettes, EUA), até meados de 1998, e baseado em observações das práticas profissionais docentes, Schön propõe que a formação docente não esteja mais configurada em currículo normativo que apresente inicialmente a ciência, depois a sua aplicação e por último um estágio com vistas a consolidação de conhecimentos técnico-profissionais, este, por sua vez, advoga que essa formação não oferece condições para que os docentes respondam tecnicamente as situações que emergem das demandas do real. (Pimenta, 2012)

Por conseguinte, a atenção acentuada do pensamento na ação não é de forma alguma um aspecto novo, porém, pretende ser entendido como o novo. Outra proposição crítica sobre essa abordagem, diz respeito à ênfase sobre “as práticas sem qualquer conteúdo de formação qualitativamente superior” (Anfope, 1998, p.41). Desse modo, o recuo e a desqualificação da teoria nesse campo teórico, segundo Moraes (2003), justificam-se no fato da ‘prática reflexiva’ responder melhor às demandas mercadológicas e a lógica dos interesses do capital.

Isto posto, vemos, que algumas produções se distanciaram da perspectiva da epistemologia da *práxis*. Essa epistemologia tem como núcleo o materialismo histórico-dialético - MHD, cuja base de princípios pondera a matéria, a historicidade e a dialética. Consubstanciando essa perspectiva, reafirmamos que a “[...] dialética é a lógica do movimento, da evolução, da mudança e, portanto, considera as coisas e os conceitos no seu encadeamento e nas suas relações mútuas, em ação recíproca” (Arnoni, Oliveira e Almeida, 2007, p. 6), como também sendo geradora de uma base crítica que fundamenta uma relação significativa entre conhecimento, consciência e emancipação. (Souza e Magalhães, 2017).

Expostas essas definições, é importante mencionar que um aspecto interessante nas pesquisas é o fato de apenas duas dissertações, ora adotada explicitamente pelos autores, ora subjacente ao texto, aproximarem os seus estudos do Materialismo Histórico-Dialético, de viés marxista, onde os autores se situam no campo crítico quanto à análise das possíveis propostas que estão subjacentes ao PRP, apontando os limites e possibilidades construídas.

3 REFLEXÕES FINAIS

Para melhor compreender as produções acadêmicas sobre o PRP, empreendemos um estudo científico objetivando mapear o quantitativo e as tendências de pesquisas publicados no repositório de Teses e dissertações da CAPES, tal como compreender quais as temáticas que perpassam as produções acadêmicas.

Em face dessas apropriações, depreendemos da análise dos 17 trabalhos selecionados sobre o PRP que as produções acadêmicas acerca do programa já vêm sendo objeto de estudos e defesas em programas de pós-graduação *stricto sensu*. Todavia, mesmo com o Programa lançado pelo governo Temer no início de 2018, com aporte legal nas Portarias/CAPES 35 e 45/2018 e no Edital/CAPES 06/2018, notamos uma incipiência teórica concernente à totalidade de produções com essa temática. E, por isto, este mapeamento de produção científica oferece aportes relevantes para identificar lacunas existentes neste campo teórico.

Em síntese, o conjunto dos estudos inventariados, além de permitir uma compreensão mais ampliada do objeto de estudo, sugere marcas presentes pela participação no PRP no contexto formativo dos licenciados, quais sejam: experiência na futura ambiência profissional, aprendizagem profissional, entrelaçamento da teoria e empiria, ambiências formadoras mais atrativas que propiciaram o fortalecimento do processo identitário e engajamento docente, sua permanência na Licenciatura, prática reflexionada, assim como o programa se mostrou num importante aliado no arrefecimento da evasão na universidade.

Não obstante, devemos entender as marcas contributivas do PRP para seus atores, embora não se possa ter uma visão simplista de que o programa equacionaria problemas estruturais e historicamente presentes na formação de professores no Brasil.

Pensando sobre os resultados dessa pesquisa, corroboramos o fato de que o inventário das produções elencado nesse estudo apresenta lacunas, silêncios e debilidades que devem ser objeto de fundamentação das reflexões e ponderações que visam construir novos percursos de investigação para o PRP. Seus achados também nos ofertam subsídios teóricos para discernir fontes primárias e secundárias com vista a sistematização de fatores contextuais que servem para auxiliar na análise mais cuidadosa dos documentos do PRP.

Em suma, esse mapeamento também promoveu a ampliação das nossas compreensões acerca dos múltiplos vieses do PRP nas investigações, oportunizando mais clareza sobre as questões que ganham maior centralidade nas pesquisas.

REFERÊNCIAS

- André, M. E. D. A. (2009). A produção acadêmica sobre formação de professores: um estudo comparativo das dissertações e teses defendidas nos anos 1990 e 2000. *Formação Docente – Revista Brasileira De Pesquisa Sobre Formação De Professores*, 1(1), 41–56. <https://revformacaodocente.com.br/index.php/rbpf/article/view/4>
- Anfope. (1998). Documento final. *IX Encontro Nacional*. Campinas, Brasil. <http://www.anfope.org.br/wp-content/uploads/2018/05/9%C2%BA-Encontro-Docmento-Final-1998.pdf>
- Arnoni, M. E. B., Oliveira, E. M., Almeida, J. L. V. (2007). *Mediação dialética na educação escolar: teoria e prática*. Loyola.
- Barbedo, I. D. (2018). *Programa Residência Pedagógica - UNIFESP: um estudo da inserção profissional à docência*. (2018). [Dissertação de Mestrado, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo]. <https://repositorio.pucsp.br/jspui/handle/handle/21534>.
- Barros, G. da S. (2020). *O Programa de Residência Pedagógica: uma Possibilidade à Formação de Intelectuais Orgânicos Vinculados à Classe que Vive do Trabalho*. [Dissertação de Mestrado, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense]. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConcl-usao.jsf?popup=true&id_trabalho=10936146
- Edital nº 01, de 03 de janeiro de 2020 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2011). <https://www.gov.br/capes/pt-br/centraisde-conteudo/06012020-edital-1-2020-residencia-pedagogica-pdf> Acesso em: 20 maio 2021.
- Edital Capes 06/2018. (2018). <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018-Residencia-pedagogica.pdf>.
- Ministério da Educação. (2017). *Política Nacional de Formação de Professores*. <http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2017-pdf/74041-formacao-professor-final-18-10-17-pdf/file>.
- Ministério da Educação. (2018). *Proposta para Base Nacional Comum da Formação de Professores da Educação Básica (BNC-Formação)*. <http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2019/124721-texto-referencia-formacao-de-professores/file>
- Chamada Pública para apresentação de propostas no âmbito do Programa de Residência Pedagógica. (2018a). CAPES. <https://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/01032018-Edital-6-2018residencia-pedagogica.pdf>.

Luiz Antonio da Silva dos Santos, Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares–
Mapeamento das tendências investigativas sobre o Programa Residência Pedagógica (2018-2021)

- Carr, W., Kemmis, S. (1988). *Teoria crítica de la enseñanza: la investigación-acción en la formación del profesorado*. Martinez Roca.
- Cardoso, M. L. M. (2020) *As Representações Sociais de estudantes do curso de Pedagogia da UFPA-Belém sobre o Programa Residência Pedagógica: implicações na/para a formação inicial de professores(as)*. [Tese de Doutorado, Universidade Federal do Pará]. <http://ppgedufpa.com.br/arquivos/File/maura.pdf>
- Carvalho DE ANDRADE, V. *O Programa de Residência Pedagógica na Universidade Federal Fluminense: uma análise crítica de seus principais documentos*. (2021). [Dissertação de mestrado, Universidade Federal Fluminense]. <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/23781/Disserta%c3%a7%e3%a3o%20Completa%20-%20Vinicio%20Carvalho%20de%20Andrade%20-%20Final.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.
- Cavalcante Filho, S. M. *Metodologias ativas no Programa de Residência Pedagógica: uma abordagem da aprendizagem baseada em projetos para o ensino de matemática*. (2021). [Tese de Doutorado, Universidade Estadual da Paraíba]. <http://tede.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/tede/3739>
- Dewey, J. (1959). *Democracia e Educação. Introdução à filosofia da educação*. (3ª ed.). Companhia Editora Nacional.
- Elliot, J. (1990). *La investigación-acción en educación*. Morata.
- Faria, J. B. (2018). *O naufrágio, o baile e a narrativa de uma pesquisa [manuscrito]: experiências de formação de sujeitos em imersão docente*. [Tese de Doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais]. <https://repositorio.ufmg.br/handle/1843/BUOS-BA8PTQ>.
- Faria, J. B., Pereira, J. E. D. (2019). Residência pedagógica: afinal, o que é isso? *Revista Educação Pública*, 28(68), 333-356.
- Ferreira, N. S. A. (2002). As pesquisas denominadas “estado da arte”. *Educação & Sociedade*, 23(79), 257-272.
- Ferreira, S. G. dos S. (2021). *A residência para a formação de professores no Brasil: certificação de competências e conformação docente*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Santa Catarina]. <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/219583>
- Freitas, B. M. (2020). *A construção da identidade profissional docente a partir das histórias de vida de licenciandos em Matemática participantes do Programa Residência Pedagógica da UNILAB*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Ceará]. https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/55637/7/2020_dis_bmfreitas.pdf
- Gomes, M. S. (2020). *Profissionalização da docência: reflexões a partir do Programa Residência Pedagógica da UEPB*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual da Paraíba]. https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10286657
- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. (2021). *Resumo técnico do Censo da Educação Superior 2019 [recurso eletrônico]*. https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/resumo_tecnico_censo_da_educacao_superior_2019.pdf.
- Moraes, M.C.M. (2003). Recuo da teoria. In: Moraes, M.C.M (org.) *Iluminismo às avessas: produção de conhecimento e políticas de formação docente*. DP&A, 151- 167.
- Minayo, M. C. S. (2014). *O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde* (14ª ed.). Hucitec.
- Minayo, M. C. S. (2009). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. Vozes.
- Moreira, D. A. (2002). *O método fenomenológico na pesquisa*. Pioneira Thomson.
- Moreira, T. B. (2020). *Formação Docente: o Programa de Residência Pedagógica no Curso de Ciências Biológicas da UFC*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal do Ceará]. <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/57084>
- Pimenta, S.G.; Lima, M.S.L. (2012). *Estágio e docência* (7ª ed.). Cortez.
- Prado, B. M. S. (2020). *Programa de residência pedagógica/CAPES: formação diferenciada de professores em cursos de pedagogia?* [Dissertação de Mestrado, Universidade Católica de Santos]. <https://tede.unisantos.br/handle/tede/6241>.
- Richardson, R. J. et al. (1999). *Pesquisa social: métodos e técnica*. (3ª ed.). Atlas.
- Romanowski, J. P.; Ens, R. T. (2006). As pesquisas denominadas do tipo “estado da arte” em educação. *Diálogo Educacional*, 6(19), 37-50.

Luiz Antonio da Silva dos Santos, Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares–
**Mapeamento das tendências investigativas sobre o Programa Residência
Pedagógica (2018-2021)**

- Schön, D. (2000). *Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem* (Trad. Roberto Cataldo Costa). Artmed.
- Severino, A. J. (2007). *Metodologia do trabalho científico* (23ª ed.). Cortez.
- Silva, R. M. da. (2021). *Residência pedagógica: aproximações e distanciamentos entre as documentações do preceptor e do residente*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pernambuco]. <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/40604>
- Silva, J. (2020a). *Entre a teoria e a prática na formação inicial de professores: contribuições do programa residência pedagógica*. [Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Lavras]. <http://repositorio.ufla.br/handle/1/43225>.
- Silva, F. C. (2020b). *Contribuições do programa residência pedagógica na formação de professores da educação básica*. (Dissertação de Mestrado Acadêmico, Universidade Estadual do Ceará). https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=10731086#.
- Souza, R. C. C. R. de; Magalhães, S. M. O. (2017). Epistemologia da práxis e a produção do conhecimento. *Revista de Educação Pública*, 27(64), 17-40. <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/educacaopublica/article/view/1702>.
- Stenhouse, L. (1998). *La investigación como base de la enseñanza*. Morata.
- Tardif, M. (2002). *Saberes Docentes e formação profissional*. Vozes.
- Tardif, M. (2000). Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários: elementos para uma epistemologia da prática profissional dos professores e suas conseqüências em relação à formação para o magistério. *Revista Brasileira de Educação*, (13), 5-24.
- Zeichner, K. M. (1993). *A formação reflexiva de professores: ideias e práticas*. Educa.